



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Tópico especial “Poder, Subjetividade e Insurgências”

(2026/1)

Docente(s): Profa Dra. Fabíola Calazans (fabiola.calazans@fac.unb.br)

Dia/horário: Sexta-feira, de 14h00 às 17h30

Número de créditos: 4 créditos (60 horas)

Ementa:

A partir da relação entre textos filosóficos, comunicacionais e artísticos, bem como da análise e interpretação de obras de arte, músicas e imagens da fotografia, da videoarte e do cinema, entre outros, esta disciplina busca problematizar questões éticas, estéticas e políticas do lazer, dos discursos e dispositivos de poder, da produção de sentido e de subjetividade na contemporaneidade. Os processos de subjetivação são o eixo transversal da disciplina, pois os modos de ser e estar no mundo são impulsionados a todo o tempo a se reconfigurarem, sobretudo na cultura contemporânea. Esta disciplina visa pensar e investigar possíveis caminhos, resistências e pontos de fuga insurgentes no contexto neoliberal. Destaca-se que este curso se associa aos esforços teórico-metodológicos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Centro de Estudos sobre Tecnologia, Afetos e Subjetividade (CETAS-CNPq), que tem por objetivo investigar os diversos paradigmas organizativos da cultura contemporânea de modo a problematizar regimes de saber e poder que reconfiguram sentidos sobre subjetividades, tecnologias, afetos, temporalidades, éticas, estéticas e políticas.

Conteúdo Programático ou plano de aula:

O curso está organizado em três unidades, a saber:

Unidade 1 - Controle, poder e dispositivo.

Unidade 2 - O controle sobre nossos corpos: Biopolítica, Biopoder e Necropolítica

Unidade 3 - Subjetividades e Insurgências dos corpos desejantes

Data	Atividade/Conteúdo
Unidade 1: Controle, poder e dispositivo	
AULA 1 20/03	Apresentação da disciplina
AULA 2 27/03	<p>TEXTOS:</p> <p>DELEUZE, Gilles. Controle e Devir. In. Conversações. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 209 - 218</p> <p>DELEUZE, Gilles. Post scriptum sobre as sociedades de controle. In. Conversações. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 219 - 226</p>
AULA 3 03/04	<p>TEXTOS:</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977. (Capítulos I, II e III, p. 7- 84)</p>
AULA 4 10/04	<p>TEXTOS:</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977. (Capítulos IV, p. 85 - 144)</p> <p>TEXTOS COMPLEMENTARES:</p> <p>DELEUZE, Gilles et al. O que é um dispositivo? Michel Foucault, filósofo, p. 155-163, 1990. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é um agenciamento. In: Kafka: por uma literatura menor. Autêntica, 2018, pp.118 - 127</p> <p>TEXTO COMPLEMENTAR:</p> <p>FERRAZ, Maria Cristina Franco. Avaliação e performance: a era do homem avaliado. Anais do 23 Encontro Anual da Compós, 2014.</p>
Unidade 2: O controle sobre nossos corpos: Biopolítica, Biopoder e Necropolítica	
AULA 5 17/04	<p>TEXTOS:</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977. (Capítulos V, p.145 - 174)</p> <p>SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: a alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Contraponto Editora, 2020, pp. 179 - 203</p>

	<p>TEXTO COMPLEMENTAR:</p> <p>FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade. Curso no Collège de France, 1975-1976. São Paulo: Martins Fontes, 2005, pp. 285 – 316</p>
<p>AULA 6</p> <p>24/04</p>	<p>TEXTO:</p> <p>BEIGUELMAN, Giselle. Políticas da imagem: vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021</p> <p>VÍDEO COMPLEMENTAR:</p> <p>Shoshana Zuboff em Capitalismo de Vigilância / VPRO Documentário. Disponível em:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=hIXhnWUmMvw&time_continue=29&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fclient%3Dopera%26q%3DSHOSHANA%2BZUBOFF%2BYOUTUBE%2BVIGILANCIA%26sourceid%3Dopera%26ie%3DUTF-8%26oe%3DUTF-8</p> <p>Capitalismo de Vigilância e Democracia, com Shoshana Zuboff - com tradução simultânea. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b2nnM_VQPqU</p>
01/05	<p>FERIADO: Dia do Trabalho</p>
<p>AULA 7</p> <p>08/05</p>	<p>TEXTO:</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018</p> <p>TEXTOS COMPLEMENTARES:</p> <p>BENSUSAN, Hilan. E daí? Todo mundo morre”: a morte depois da pandemia e a banalidade da necropolítica. In: Pandemia Crítica. São Paulo: n-1 edições, 2020. Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/textos/6></p> <p>PRECIADO, Paul. Aprendendo do vírus. In: Pandemia Crítica. São Paulo: n-1 edições, 2020. Disponível em: < https://www.n-1edicoes.org/textos/26 ></p>
<p>AULA 8</p> <p>15/05</p>	<p>TEXTO:</p> <p>SCHNEIDER, Marco. Fascismo zumbi: desinformação, mídias sociais, inteligência artificial e outras histórias de terror do nosso tempo. Rio de Janeiro: Garamond, 2025.</p> <p>Foucault, M. (1996). Uma introdução à vida não fascista. Cadernos de Subjetividade. (Num. esp.), 196-200. Disponível em:</p> <p>https://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/vidanaofascista.pdf</p>
<p>Unidade 3: Subjetividades e Insurgências dos corpos desejantes</p>	
AULA 9	<p>TEXTOS:</p>

22/05	<p>ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade: fronteiras com a ética e a cultura. Núcleo de Subjetividade, PUC: 1997.</p> <p>ROSE, Nikolas. "Inventando nossos eus". In.: SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). Nunca fomos humanos. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 137-204.</p> <p>TEXTO COMPLEMENTAR: DELEUZE & GUATTARI. "Como criar para si um corpo sem órgãos". In Mil Platôs. Vol. 3. Tradução de Aurélio Guerra Neto et alli. São Paulo: Ed. 34, 2008</p>
AULA 10 29/05	Aula para orientação e discussão dos artigos finais
AULA 11 05/06	Aula para orientação e discussão dos artigos finais
AULA 12 12/06	<p>TEXTO: ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. n-1 edições, 2019.</p> <p>TEXTO COMPLEMENTAR: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Imanência e Desejo. In: Kafka: por uma literatura menor. Autêntica, 2018.</p>
AULA 13 19/06	TEXTO AINDA A SER SELECIONADO
AULA 14 26/06	<p>Entrega do artigo e encerramento</p> <p>TEXTOS PROVÁVEIS: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Editora Companhia das Letras, 2019, pp. 69 - 220</p> <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>TEXTO COMPLEMENTAR: CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. Momento de paro Tiempo de Rebelión, 2010, P. 116 - 133</p>

Obs.: A programação acima está sujeita a alterações ao longo do semestre.

Metodologia:

A disciplina será ministrada por meio de uma combinação de aulas expositivas, seminários, atividades participativas e cooperativas, leituras, discussões de textos e produção de artigo científico.

Obs: A escuta das e dos participantes, bem como o acolhimento de suas pesquisas são valorizados nesta disciplina. As aulas serão presenciais, exceto nos casos de possíveis encontros com professoras/es convidados.

Parâmetros avaliativos:**1. Seminários e discussões sobre os textos (3 pontos)**

- Cada estudante deverá apresentar um seminário relativo aos textos do programa do curso. No dia do seminário, a/o responsável pela apresentação deverá entregar um fichamento de própria autoria sobre o respectivo texto, de 4 a 6 páginas, que será lido, apresentado, discutido e distribuído entre as/os estudantes presentes.

2. Pontualidade, presença em sala, leitura dos textos, participação crítica nas discussões (2 pontos). É obrigatória a presença em pelo menos 75% das aulas.

3. Entrega de um paper dia 26/06 com as seguintes características (5 pontos):

- a. Ter entre 8 a 10 páginas, excluindo as referências bibliográficas;
- b. Deve versar sobre um dos temas das palestras;
- c. Na elaboração do artigo, estabelecer diálogo crítico entre as aulas, os artigos e livros indicados para leitura complementar para cada encontro.
- d. Escrever o artigo em Times, 12, espaço 1,5 em consonância com as regras da ABNT.

Referências:

BEIGUELMAN, Giselle. **Políticas da imagem:** vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

BENSUSAN, Hilan. "E daí? Todo mundo morre": a morte depois da pandemia e a banalidade da necropolítica. In: **Pandemia Crítica**. São Paulo: n-1 edições, 2020. Disponível em: <<https://www.n-1edicoes.org/textos/6>>

CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. **Momento de paro Tiempo de**

Rebelión, 2010, P. 116 - 133.

CRARY, Jonathan. Terra Arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista. Trad. Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 209 - 218

DELEUZE, Gilles et al. O que é um dispositivo? **Michel Foucault, filósofo**, p. 155-163, 1990. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. Disponível em: <https://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/art14.pdf>

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "Como criar para si um corpo sem órgãos". In **Mil Platôs**. Vol. 3. Tradução de Aurélio Guerra Neto et alli. São Paulo: Ed. 34, 2008.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "Imanência e Desejo". In: **Kafka: por uma literatura menor**. Autêntica, 2018.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "O que é um agenciamento". In: **Kafka: por uma literatura menor**. Autêntica, 2018, pp.118 - 127

FERRAZ, Maria Cristina Franco. Avaliação e performance: a era do homem avaliado. **Anais do 23 Encontro Anual da Compós**, 2014.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977.

FOUCAULT, Michel. **Em Defesa da Sociedade**. Curso no Collège de France, 1975-1976. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Foucault, M. (1996). Uma introdução à vida não fascista. **Cadernos de Subjetividade**. (Num. esp.), 196-200. Disponível em: <https://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/vidanaofascista.pdf>

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. Editora Companhia das Letras, 2019, pp. 69 - 220

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

PRECIADO, Paul. Aprendendo do vírus. In: **Pandemia Crítica**. São Paulo: n-1 edições, 2020. Disponível em: < <https://www.n-1edicoes.org/textos/26> >

ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade: fronteiras com a ética e a cultura. **Núcleo de Subjetividade**, PUC: 1997.

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada**. n-1 edições, 2019.

ROSE, Nikolas. "Inventando nossos eus". In.: SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). **Nunca fomos humanos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 137-204.

SCHNEIDER, Marco. **Fascismo zumbi**: desinformação, mídias sociais, inteligência artificial e outras histórias de terror do nosso tempo. Rio de Janeiro: Garamond, 2025.

SIBILIA, Paula. **O homem pós-orgânico**: a alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Contraponto Editora, 2020.